



ESTADO DE SERGIPE  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

## RESOLUÇÃO Nº03/2009 - CPJ

Estabelece normas para o exercício de fiscalização pelo Ministério Público de estabelecimentos de internação de adolescentes em conflito com a lei.

**O COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições legais,

**Considerando** o disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;

**Considerando** que é dever do Ministério Público proceder a fiscalização de entidades de internação de adolescentes,

**Considerando** os termos da decisão proferida no Processo CNMP nº 0.00.000.00194/2008-17;

**Considerando**, por fim, a necessidade de fixar normas gerais de serviço que orientem a atuação do Ministério Público.

**RESOLVE:**



**Art. 1º.** O órgão do Ministério Público promoverá, no mínimo, uma visita mensal à Delegacia de Polícia especializada na apuração de ato infracional e em estabelecimentos onde se encontram recolhidos, ainda que provisoriamente, adolescentes em conflito com a lei.

**Parágrafo único** As visitas mensais aos estabelecimentos referidos no *caput* deste artigo serão realizadas pelo órgão do Ministério Público encarregado de officiar na apuração de ato infracional atribuído a Adolescente nos termos de Resolução do Colégio de Procuradores de Justiça.

**Art. 2º.** As visitas aos estabelecimentos de internação deverão considerar as condições em que se encontram os internos que poderão ser ouvidos pelo órgão do Ministério Público.

**Art. 3º.** O Ministério Público terá acesso a quaisquer documentos, expedientes e procedimentos relacionados com a atividade de Polícia Judiciária, bem como aos livros que as Delegacias de Polícia mantêm, obrigatoriamente, para esse fim.

**Art. 4º.** O órgão do Ministério Público deverá verificar as cópias dos Boletins de Ocorrência que não geraram instauração de procedimento de apuração da prática de ato infracional e a motivação do despacho da autoridade Policial, podendo requisitar a instauração do procedimento, se julgar necessário.

**Art. 5º.** Nas visitas, o órgão do Ministério Público deverá observar a destinação das armas, dinheiro, entorpecentes, veículos e outros objetos de especial interesse apreendidos, principalmente nos casos em que não tenha sido instaurado Procedimento de Apuração de Ato Infracional e, quando necessário, ter acesso aos registros e solicitar informações ao agente ou órgão público responsável pela guarda.

**Parágrafo Único** - Em se tratando de substância entorpecente apreendida, o Promotor de Justiça deverá constatar as condições de sua guarda pela autoridade policial, nos termos da lei específica.

**Art. 6º.** O órgão do Ministério Público lavrará ata respectiva no Registro de Termo de Visitas, consignando todas as constatações e ocorrências, bem como eventuais deficiências e irregularidades, devendo manter, na Promotoria de Justiça, cópia em arquivo específico.



**Parágrafo Único** - As medidas eventualmente adotadas deverão ficar documentadas no mesmo arquivo.

**Art. 7º.** As deficiências e irregularidades constatadas serão objeto de medidas ou procedimentos administrativos.

**Art. 8º.** Das visitas realizadas deverá o membro do Ministério Público elaborar relatório circunstanciado, com as seguintes informações obrigatórias:

**I - Capacidade da Unidade;**

**II - Número total de internos em cumprimento de medida sócio-educativa e em internação provisória;**

**III - Condições das instalações físicas (sanitárias, de ventilação, iluminação, higiene, segurança, etc.);**

**IV - Existência de assistência ao interno (médica, odontológica, educacional e religiosa);**

**V - Eventuais reivindicações dos internos.**

Parágrafo único. No prazo de (05) dias da realização da visita o relatório será encaminhado à Corregedoria-Geral do Ministério Público".

**Art. 9º.** Aplicam-se à presente atividade de fiscalização, no que couber, as disposições constantes da Resolução nº 06/2008, que estabelece normas para o exercício do controle externo da atividade policial.

**Art. 10.** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 11.** Ficam revogadas as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA, PLENÁRIO GOVERNADOR DJENAL TAVARES QUEIROZ, em 26 de maio de 2009, 188º da Independência e 121º da República.**



ESTADO DE SERGIPE  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

*Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça*  
**Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça**  
**PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA**

**Resolução nº 003/2009 - CPI**

*[Signature]*  
**Maria Eugênia da Silva Ribeiro**

*Rodomarques* *Muri*  
**Rodomarques Nascimento**

*[Signature]*  
**Celso Luís Dória Leó**

**Maria Helena Fernandes de Barros**

*[Signature]*  
**Moacyr Soares da Motta**

**Luiz Valtêr Ribeiro Rosário**

*[Signature]*  
**José Carlos de Oliveira Filho**

*[Signature]*  
**Maria Joselita Almeida Barbosa**

**Maria Luiza Vieira Cruz**

*[Signature]*  
**Ana Christina Souza Brandi**

*[Signature]*  
**Maria Izabel Santana de Abreu**

*[Signature]*  
**Josenias França do Nascimento**

*[Signature]*  
**Maria Creuza Brito de Figueiredo**